

LuPe – AMBULATÓRIO DE LUTOS E PERDAS DO CURSO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DAS VIVÊNCIAS DE PESSOAS ENLUTADAS

Felipe de Souza Areco ¹

felipe.areco@baraodemaua.br

Fernanda Pessolo Rocha ²

fernanda.rocha@baraodemaua.br

Caroline de Oliveira Zago Rosa ³

carolinerosa@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

O luto nem sempre foi entendido da forma como é hoje. Tampouco se tornou uma questão de interesse apenas na contemporaneidade. Isso se justifica tanto pelo fato de os humanos serem a única espécie consciente de sua finitude como por serem gregários e sociais, devido à necessidade de sobrevivência. Destaca-se, assim, a importância da formação de vínculos que assegurem organizações sociais necessárias para a sobrevivência não apenas do indivíduo como da espécie. Os variados tipos de Lutos e Perdas são vivências que estão em nosso dia a dia. Importante ressaltar que um indivíduo enlutado pode ser aquele que perdeu um ente querido, um animal de estimação, uma mudança de rotina/cidade, perda de emprego, entre outras situações que se configuram como perdas, e principalmente o significado que essa perda tem para esse indivíduo.

¹ Mestre em Enfermagem em saúde Pública pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Especialização em Psicologia Hospitalar. Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, UNIFEG. Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela Universidade de São Carlos, UFSCAR. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutora e Mestre pelas Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Aprimoramento em Hipertensão Arterial pela Secretaria Municipal de Saúde, SMS. Docente do Curso de Psicologia e Coordenadora da Clínica Escola de Psicologia no Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Mestre pela Universidade São Francisco, USF. Especialização em Psicoterapias Institucionais pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

OBJETIVO

Relatar a experiência sobre ser fundamental o oferecimento de acompanhamento psicoterápico ao paciente enlutado devido a uma perda vivenciada sendo em qualquer momento de sua existência.

METODOLOGIA

O presente trabalho se constitui em um relato de experiência por meio de um projeto de extensão que teve seu início em março de 2021. Trata-se de acompanhamento psicoterápico semanal com duração de sessões de 50 minutos realizado na Clínica Escola de Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá pelos discentes dos dois últimos anos do curso. A população atendida é de pessoas que tiveram perdas e encontram-se em processo de enlutamento de Ribeirão Preto e região.

RESULTADOS

No ano de 2021 foram atendidas 10 pessoas sendo 8 delas em atendimentos concomitantes durante todo o ano (respeitando o período de férias da clínica), e 2 delas que foram atendimentos encerrados por desistência do paciente. Ao final do ano de 2021 os pacientes foram encaminhados para as psicoterapias oferecidas na Clínica Escola. No ano de 2022 até o presente momento 10 pacientes encontram-se em atendimento psicoterápico.

CONCLUSÃO

O oferecimento de um ambiente facilitador e de acolhimento através do LuPe - Ambulatório de Lutos e Perdas para o paciente se aproximar de suas dores, sendo o trabalho da Psicologia de estar com o outro em sua dor e trabalhar que o Luto e a Perda não são lineares, mas que adentram em uma integração com a vida, são fundamentais para auxiliar os pacientes a se reorganizarem em suas atividades rotineiras e projetos de vida na ausência do que lhe é importante, sem desqualificar os sentimentos de saudade e afeto.

Palavras-chave: Luto; Perda; Psicoterapia.